

PRESS RELEASE

## **Industrialização e Medidas Políticas: como a união de forças pode dar resposta à crise da habitação**

- Conferência “Aceleração da Construção da Habitação”, promovida pelo Grupo Casais, debateu futuro do setor da construção com aposta na industrialização e na inovação como e primeiros grandes passos para dar resposta à crise habitacional que hoje e se vive em Portugal;
- Atratividade de mão de obra, legislação, carga fiscal, foram alguns dos tópicos abordados na conferência.

**Lisboa, 16 de outubro de 2024** – O Grupo Casais organizou ontem, em Lisboa, a conferência “Aceleração da Construção da Habitação”. O evento contou com a presença do Ministro das infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, da Vereadora com o pelouro da Habitação na Câmara de Lisboa, Filipa Roseta, e de vários especialistas do setor da construção e da habitação que estiveram reunidos para debater a urgência de soluções face à crise habitacional que se vive em Portugal.

António Carlos Rodrigues, CEO do Grupo Casais, sublinhou a importância da inovação, industrialização e sustentabilidade como respostas fundamentais para o setor da habitação, afirmando que “a solução passa por escalar a construção através de métodos inovadores e industrializados, equilibrando preço, prazo e qualidade. Só assim conseguiremos responder à procura crescente de habitação, e fazê-lo de uma forma sustentável e eficiente, respeitando as necessidades do mercado e dos clientes.” “Este é o caminho que permitirá tornar a habitação mais acessível, com uma oferta adaptada às necessidades reais da população, em linha com as práticas de outros setores industriais.”

Durante a conferência, foi destacada ainda a importância da adoção de métodos de construção industrializada como estratégia para escalar a oferta de habitação, tornando-a mais acessível, uma abordagem comum em outros setores, nos quais a oferta é adaptada consoante as necessidades dos clientes.

Já Miguel Pinto Luz, ministro das Infraestruturas e Habitação, encerrou a conferência salientando o papel do Governo na reforma das políticas públicas: “Alterámos todas aquelas políticas públicas que achámos que estavam a ser ineficientes. Quisemos regular de forma mais integrada, mais holística o que estava

desregulado do nosso ponto de vista.” Deixando uma menção para a Lei dos Fogos: “A alteração da lei dos fogos é uma dimensão que temos vindo a atuar, desde o início do mandato procurámos aumentar o stock de terrenos disponíveis mais baratos que possam permitir a alocação para construção, nomeadamente HCC e um novo conceito de construção que iremos apresentar brevemente, chamado habitação acessível para arrendamento.”

### **Sobre o Grupo Casais**

A **Casais** foi criada a 23 de maio de 1958 e é atualmente um dos cinco principais *players* do setor da construção em Portugal. Opera em 17 países: Portugal, Angola, Alemanha, Arábia Saudita, Bélgica, Brasil, Espanha, EUA (Texas), EAU (Dubai e Abu Dhabi), França, Gana, Gibraltar, Holanda, Marrocos, Moçambique, Reino Unido, Qatar.

A empresa tem apostado na construção sustentável, com o desenvolvimento de vários projetos de construção híbrida, através do sistema CREE e da implementação de soluções off-site industrializadas. Com foco na inovação, sustentabilidade, desenvolvimento e tecnologia, “Well Built for Well Living” é o posicionamento e compromisso que o Grupo assume.

Obteve várias distinções, como o Prémio Construir de Melhor Construtora em Portugal pela 5ª vez consecutiva, mas também o 3º lugar como Best Place to Work. Fechou o ano de 2023 com um volume de negócios agregado de mais de 712M€, sendo os mercados internacionais responsáveis por 342M€.

Para mais informações:

**Grupo Casais** | 253 305 400

**Margarida Silva** | margarida.silva@casais.pt | 913 893 405